

Subcisão para Celulites Assistida a Laser

Paulo Martin*

RESUMO: O artigo aborda o uso da subcisão, uma técnica eficaz para tratar a celulite (Lipodistrofia Ginóide) e fibroses em glúteos e coxas. A subcisão tradicional envolve cortes nos septos fibrosos sob a pele, mas pode resultar em sangramento, eritema, edema e hiperpigmentação. O estudo apresenta uma variação da técnica, assistida por endolaser, para reduzir esses efeitos adversos, coagular o sangue e melhorar o resultado estético.

Quatro pacientes foram tratadas com subcisão assistida por laser de diodo (980 nm). O procedimento foi eficaz na redução de depressões causadas pelos septos fibrosos, diminuiu o sangramento, o edema e a hiperpigmentação. O tempo de recuperação também foi reduzido.

O estudo conclui que a subcisão assistida por laser apresenta benefícios consideráveis em comparação à técnica convencional, sugerindo que estudos futuros com um maior número de pacientes são necessários para consolidar os resultados.

ABSTRACT: This article discusses the use of subcision, an effective technique for treating cellulite (Gynoid Lipodystrophy) and fibroses in the buttocks and thighs. Traditional subcision involves cutting fibrous septa beneath the skin but can cause bleeding, erythema, edema, and hyperpigmentation. The study introduces a variation of this technique, assisted by endolaser, to reduce these adverse effects, coagulate blood, and improve aesthetic outcomes.

Four patients underwent treatment with laser-assisted subcision using a 980 nm diode laser. The procedure was effective in reducing dimpling caused by fibrous septa, decreasing bleeding, edema, and hyperpigmentation. The recovery time was also shortened.

The study concludes that laser-assisted subcision offers significant benefits compared to the conventional technique, suggesting that future studies with a larger number of participants are necessary to validate the findings.

Introdução

A subcisão dos septos fibrosos para tratamento da Lipodistrofia Ginóide, popularmente chamada de “Celulites”, bem como para também atuar em fibroses nos glúteos e coxas, tem sido uma das técnicas mais efetivas para melhoria estética e até mesmo atenuar as dores. Entretanto o sangramento inerente da técnica acarreta a possibilidade de eritemas e/ou edemas e ainda pode ocasionar manchas na pele, isso para não mencionar o tempo adicional no momento do procedimento para estancar o sangramento a cada subcisão.

* Médico (CRM 90204). E-mail: drpaulomartin@gmail.com.

Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgia Plástica, v.1, n.1, pp. 17-21, jul.-dez., 2024

<https://journal.ensin-e.edu.br/revcbcp>

O presente artigo relata casos tratados com subcisão para celulite assistida por endolaser, visando diminuir o sangramento e conseqüentemente os efeitos da hiperpigmentação na pele.

Necessário dizer que técnica de subcisão, ou 'subcision' em inglês, foi introduzida por David S. Orentreich e Norman Orentreich no artigo Subcutaneous Incisionless (Subcision) Surgery for the Correction of Depressed Scars and Wrinkles (1). Nesse estudo seminal, os autores descrevem como práticas documentadas anteriormente poderiam ser englobadas pelo termo "subcision", além de explorar suas múltiplas indicações clínicas. Destacam também como efeitos adversos, a inflamação e hiperpigmentação decorrentes do sangramento induzido pela técnica.

Posteriormente, no artigo "Subcision: a treatment for cellulite" de Dóris Hexsel e Rosemari Mazzuco (2), foi discutida a aplicação da subcisão especificamente para celulite, mencionando-se a hiperpigmentação resultante de hemosiderosis em variados graus.

Já no artigo "Laser-Induced Blood Coagulation for Surgical Application: A Scoping Review" (3) revela que, apesar da popularidade do uso de lasers para coagulação sanguínea, evidências científicas robustas são escassas, o que motiva uma revisão das possíveis aplicações. Geralmente, a luz laser é absorvida pela hemoglobina, elevando a temperatura local e provocando a desnaturação de proteínas e a conseqüente coagulação sanguínea.

O que vamos ver neste artigo é a que a ação simultânea da técnica de subcisão com a atuação do laser, endolaser, para se coagular o sangue e assim reduzir os efeitos adversos do sangramento.

Pacientes

Neste estudo, um total de 4 pacientes foram submetidas ao tratamento de celulite via subcisão, a combinando com a aplicação de uma fibra de laser de diodo de 980 nm inserida pela cavidade central da agulha, permitindo cortes precisos dos septos fibrosos e atuação imediata e direta no sangramento subsequente.

As pacientes apresentavam celulite de grau variado, com depressões ("dimples") visíveis, onde a subcisão era viável sem contraindicações clínicas como lipedema acentuado, etc.

Seguiu-se ao seguinte protocolo geral:

1. Anamnese geral e avaliação do grau de celulite e quantidade de furinhos ("dimples") e/ou fibroses;
2. Marcação dos pontos e/ou áreas para subcisão;

3. Aplicação de anestesia local e incisão inicial;
4. Inserção da fibra ótica de 400 microns para uso do laser de diodo de 980 nm;
5. Realização da subcisão com a agulha Rosa, associada à fibra ótica;
6. Compressão do local tratado e aplicação de curativos compressivos;
7. Prescrição de medicação conforme necessário.

Os pacientes foram reavaliados após 1 semana, 30 dias e 90 dias.

Resultados

Observou-se melhora imediata nas depressões causadas pelos septos fibrosos tensionados. Adicionalmente, notou-se:

- Redução significativa no sangramento com o uso do endolaser;
- Diminuição do edema imediato e da área afetada;
- Ausência ou redução marcante da hiperpigmentação da pele nos retornos de 1 semana, 30 dias e 90 dias.

Pacientes deste estudo de caso:



Paciente #1 – Celulite Grau II e II associada a flacidez.



Paciente #2 – Celulite Grau II tipo compacta.



Paciente #3 – Celulite Grau III e IV tipo compacta.



Paciente #4 – Celulite Grau III associada a Lipedema.

Discussão

Apesar de frequentemente documentados os efeitos adversos, a falta de imagens claras dos eritemas, edemas e da hiperpigmentação pós-subcisão em artigos prévios limita as comparações diretas com este estudo. No entanto, as diferenças observadas no grau das manchas e edemas foram significativas entre os pacientes, mesmo entre aqueles com tipos de pele similares, segundo a escala de Fitzpatrick.

Conclusão

Embora o número de pacientes neste estudo inicial seja limitado, as observações indicam que a subcisão assistida por laser não apenas minimiza os efeitos adversos como sangramento e hiperpigmentação, mas também reduz o tempo do procedimento em 30 a 50%. Isso implica benefícios tanto na eficácia do tratamento quanto na experiência e recuperação do paciente. Estudos futuros deverão expandir o número de participantes e detalhar ainda mais a técnica.

Referências bibliográficas

1. **Orentreich DS, Orentreich N.** Subcutaneous incisionless (subcision) surgery for the correction of depressed scars and wrinkles. *Dermatol Surg.* 1995 Mar;21(6):543-9. doi: 10.1111/j.1524-4725.1995.tb00259.x. PMID: 7773602.
2. **Hexsel DM, Mazzuco R.** Subcision: a treatment for cellulite. *Int J Dermatol.* 2000 Jul;39(7):539-44. doi: 10.1046/j.1365-4362.2000.00020.x. PMID: 10940122.
3. **Adly AS, Adly MS, Cuisinier F, Egea JC, Panayotov I, Adly AS, Malthiery E.** *Laser-Induced Blood Coagulation for Surgical Application: A Scoping Review. Semin Thromb Hemost.* 2024 Mar;50(2):236-252. doi: 10.1055/s-0043-1772573. Epub 2023 Aug 23. PMID: 37611623.